

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	12/2020
Documentos:	(x) Relatório da Administração (x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração do Resultado Abrangente - DRA (x) Demonstração de Sobras ou Perdas - (DSP) (x) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC (x) Notas Explicativas () _____
Data publicação:	01/04/2021
Sítio eletrônico publicação:	sicoob.com.br/web/sicoobcredisul/relatorios

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA LTDA
SICOOB CREDISUL - CNPJ: 03.632.872/0001-60

DANTE LUIS HAHNN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007

Relatório da Administração

Vilhena – RO, 15 de março de 2021.

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as; as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2020 da **Cooperativa de Crédito De Livre Admissão do Sudoeste da Amazônia Ltda – SICOOB CREDISUL**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste da Amazônia Ltda – SICOOB CREDISUL**, completou 21 (vinte e um) anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, a **SICOOB CREDISUL** obteve um resultado de R\$ 84.333.678,60 (oitenta e quatro milhões, trezentos e trinta e três mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta centavos), antes das destinações estatutárias e dos juros ao capital, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 20,38%.

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 4.558.187,30 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e oitenta e sete reais e trinta centavos), visando remunerar o capital de seus associados. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Após as deduções legais do FATES, do Fundo de Reserva, do Fundo de Estabilidade Financeira e considerado o saldo de incorporação, o resultado das sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral indica o valor de R\$ 59.980.424,34 (cinquenta e nove milhões, novecentos e oitenta mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos) que representa um retorno de 14,50% sobre o Patrimônio Líquido.

Demonstração das destinações realizadas:

Sobras ou Perdas (Antes dos juros ao capital)	84.333.678,60
(-) Juros ao capital pagos aos associados	(4.558.187,30)
Sobras ou Perdas do Exercício (Antes das Destinações Legais)	79.775.491,30
(-) FATES - Fundo de Assistência Téc. Educ. e Social	(8.945.261,61)
(-) Fundo de Reserva	(7.455.813,65)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira	(3.727.906,83)
(+) Saldo de incorporação	333.915,13
Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral	59.980.424,34

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 497.675.738,29 (quatrocentos e noventa e sete milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e nove centavos). Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ R\$ 2.356.529.401,43 (dois bilhões, trezentos e cinquenta e seis milhões, quinhentos e vinte e nove mil, quatrocentos e um reais e quarenta e três centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Distribuição	R\$	%
Carteira Comercial	1.593.172.421,69	67,61%
Carteira Rural	763.356.979,74	32,39%
TOTAL	2.356.529.401,43	100,00%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020, o percentual de 15,97% da carteira, no montante de R\$ 376.331.413,54 (trezentos e setenta e seis milhões, trezentos e trinta e um mil, quatrocentos e treze reais e cinquenta e quatro centavos).

4. Captação.

As captações, no total de R\$ R\$ 1.509.369.062,67 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, trezentos e sessenta e nove mil, sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos), apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 120,48%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Modalidade	R\$	%
Depósito à Vista	987.475.290,00	65,42%
Depósito a Prazo	413.156.056,26	27,37%
LCA Pós Fixada	108.737.716,41	7,21%
TOTAL	1.509.369.062,67	100,00%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 19,17% da captação, no montante de R\$ 289.391.619,39 (duzentos e oitenta e nove milhões, trezentos e noventa e um mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e nove centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da SICOOB CREDISUL era de R\$ 406.211.057,05 (quatrocentos e seis milhões, duzentos e onze mil, cinquenta e sete reais e cinco centavos). O quadro de associados era composto por 46.945 cooperados, havendo um acréscimo de 84,42% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB CREDISUL** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela SICOOB NORTE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos, com mandato até à Assembleia Geral Ordinária -AGO de 2023, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB NORTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da SICOOB CREDISUL aderiram, em 2004, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da **SICOOB CREDISUL** registrou 149 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.



Das 149 reclamações, 98 foram consideradas improcedentes e 51 consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA LTDA SICOOB CREDISUL

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA
SICOOB CREDISUL

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		2.881.661.542,31	1.610.971.505,22
Circulante		1.838.917.002,87	995.818.086,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 4	516.282.149,26	198.545.397,51
Disponibilidades		18.606.410,97	12.479.769,83
Centralização Financeira - Cooperativas		497.675.738,29	186.065.627,68
Instrumentos Financeiros	Nota 5	49.954.955,70	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		49.954.955,70	-
Relações Interfinanceiras		30,00	1.400,00
Correspondente no País		30,00	1.400,00
Operações de Crédito	Nota 6	1.241.523.914,65	782.544.668,15
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		685.175.293,82	454.543.892,29
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(42.665.419,53)	(20.106.698,11)
Financiamentos		43.926.330,21	21.290.627,38
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(2.182.725,30)	(659.500,25)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		566.169.382,29	331.414.711,22
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(8.898.946,84)	(3.938.364,38)
Outros Créditos	Nota 7	11.708.348,99	2.656.820,60
Créditos por Avais e Fianças Honradas		1.925.128,12	1.307.633,85
Rendas a Receber		2.200.287,82	1.466.097,77
Diversos		9.224.011,47	816.033,87
Devedores por Depósitos em Garantia		19.657,02	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.660.735,44)	(932.944,89)
Outros Valores e Bens	Nota 8	19.447.604,27	12.069.799,84
Outros Valores e Bens		19.373.730,95	12.132.799,84
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		-	(120.000,00)
Despesas Antecipadas		73.873,32	57.000,00
Não Circulante		1.042.744.539,44	615.153.419,12
Realizável a Longo Prazo		997.719.490,84	588.982.497,32
Instrumentos Financeiros	Nota 5	-	48.596.319,71
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	48.596.319,71
Operações de Crédito	Nota 6	997.719.490,84	540.386.177,61
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		766.962.582,12	409.204.875,50
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(56.432.527,17)	(25.181.395,13)
Financiamentos		97.108.215,54	34.308.007,80
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(2.752.812,68)	(933.028,03)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		197.187.597,45	124.301.656,91
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(4.353.564,42)	(1.313.939,44)
Permanente		45.025.048,60	26.170.921,80
Investimentos	Nota 9	19.412.421,66	9.784.729,09
Participação em Cooperativa Central de Crédito		17.500.105,00	8.000.000,00
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		1.908.350,00	1.784.729,09
Outros investimentos		3.966,66	-
Imobilizado de Uso	Nota 10	25.431.731,76	16.234.807,67
Imobilizado de Uso		36.410.625,21	22.043.029,42
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(10.978.893,45)	(5.808.221,75)
Intangível		180.895,18	151.385,04
Ativos Intangíveis		871.210,95	554.326,52
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(690.315,77)	(402.941,48)
Total do Ativo		2.881.661.542,31	1.610.971.505,22



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA
SICOOB CREDISUL

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
PASSIVO		2.467.948.972,99	1.318.972.147,76
Circulante		2.145.290.586,03	1.052.131.077,33
Depósitos	Nota 11	1.400.631.346,26	601.001.988,35
Depósitos à Vista		987.475.290,00	356.894.340,49
Depósitos Sob Aviso		164.037,75	159.505,57
Depósitos à Prazo		412.992.018,51	243.948.142,29
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 12	108.737.716,41	83.577.124,31
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		108.737.716,41	83.577.124,31
Relações Interfinanceiras	Nota 13	552.850.988,14	301.948.704,37
Repasse Interfinanceiros		552.849.456,49	301.948.680,82
Relações com Correspondentes		1.531,65	23,55
Relações Interdependências	Nota 14	29.399.089,44	14.024.931,20
Recursos em Trânsito de Terceiros		29.399.089,44	14.024.931,20
Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 13	12.054.108,38	28.389.206,49
Empréstimos No País - Outras Instituições		12.054.108,38	28.389.206,49
Outras Obrigações	Nota 15	41.617.337,40	23.189.122,61
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	Nota 15.1	86.276,04	491.247,61
Sociais e Estatutárias	Nota 15.2	14.238.674,63	6.805.013,03
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	Nota 15.3	7.160.101,12	2.950.405,24
Diversas	Nota 15.4	19.824.618,81	12.942.456,73
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 15.4	307.666,80	-
Não Circulante		322.658.386,96	266.841.070,43
Relações Interfinanceiras	Nota 13	182.103.671,30	114.445.725,59
Repasse Interfinanceiros		182.103.671,30	114.445.725,59
Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 13	139.696.822,89	151.930.032,35
Empréstimos no país - Outras Instituições		139.696.822,89	151.930.032,35
Outras Obrigações	Nota 15.4	857.892,77	465.312,49
Diversas		857.892,77	276.710,43
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		-	188.602,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 17	413.712.569,32	291.999.357,46
Capital Social	Nota 17.a	186.632.412,82	123.385.495,48
De Domiciliados No País		189.140.140,12	124.451.684,63
(-) Capital A Realizar		(2.507.727,30)	(1.066.189,15)
Reserva de Sobras	Nota 17.b	167.099.732,16	105.379.926,30
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota 17.c/d	59.980.424,34	63.233.935,68
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.881.661.542,31	1.610.971.505,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA
SICOOB CREDISUL

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição		2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		140.506.243,62	265.324.496,14	113.831.268,85	203.594.109,58
Operações de Crédito	Nota 20	134.320.274,14	251.797.515,79	104.290.711,50	187.231.657,62
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 5.b	493.146,65	1.358.635,99	3.115.295,92	3.115.295,92
Resultado das Aplicações Compulsórias		136.778,08	638.071,87	-	-
Ingressos de Depósitos Interooperativos	Nota 4.a	5.556.044,75	11.530.272,49	6.425.261,43	13.247.156,04
Dispêndio da Intermediação Financeira	Nota 21	(75.308.184,74)	(146.731.280,46)	(57.941.437,18)	(98.761.528,68)
Operações de Captação no Mercado	Nota 11.b	(6.571.935,48)	(14.950.536,14)	(9.429.464,01)	(19.978.102,42)
Operações de Empréstimos e Repasses	Nota 13.a	(26.755.293,19)	(51.805.005,59)	(22.752.385,33)	(40.372.993,70)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(41.980.956,07)	(79.975.738,73)	(25.759.587,84)	(38.410.432,56)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		65.198.058,88	118.593.215,68	55.889.831,67	104.832.580,90
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(12.298.304,12)	(29.313.767,93)	(8.698.586,64)	(19.147.094,15)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	Nota 22	25.361.634,53	38.202.175,65	11.724.150,51	18.302.589,93
Rendas (Ingressos) de Tarifas	Nota 23	5.648.884,96	10.238.973,60	2.774.469,23	6.304.368,33
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	Nota 24	(23.682.122,11)	(43.392.234,14)	(13.250.927,99)	(24.932.529,24)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 25	(19.480.199,94)	(36.875.028,44)	(10.440.712,11)	(20.081.668,17)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	Nota 26	(2.584.741,90)	(3.907.295,18)	(737.696,07)	(1.237.165,33)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 27	7.402.736,51	16.539.827,43	6.026.254,94	10.896.174,41
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 28	(3.897.552,34)	(8.657.737,24)	(4.400.402,83)	(7.759.379,05)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	Nota 29	(90.264,22)	(181.889,00)	(188.602,06)	(188.602,06)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	Nota 30	(976.679,61)	(1.280.560,61)	(205.120,26)	(450.882,97)
Resultado Operacional		52.899.754,76	89.279.447,75	47.191.245,03	85.685.486,75
Outras Receitas e Despesas	Nota 31	(210.280,03)	2.540.668,71	363.655,15	368.455,15
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	2.008.231,97	72.327,89	72.327,89
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(1.072,34)	-	-
Outras Receitas		32.525,08	459.603,04	4.000,00	8.800,00
Outras Despesas		-	(224,02)	-	-
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(242.805,11)	74.130,06	287.327,26	287.327,26
Resultado Antes da Tributação e Participações		52.689.474,73	91.820.116,46	47.554.900,18	86.053.941,90
Imposto de Rendas		(4.096.904,78)	(4.567.156,09)	(1.384.237,18)	(1.384.237,18)
Contribuição Social		(2.631.414,04)	(2.915.964,84)	(893.383,51)	(893.383,51)
Participações nos Resultados de Empregados		(3.316,93)	(3.316,93)	-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		45.957.838,98	84.333.678,60	45.277.279,49	83.776.321,21
Destinações Legais e Estatutárias		-	(20.128.982,09)	-	(13.506.494,15)
FATES	Nota 17.d	-	(8.945.261,61)	-	(6.067.207,60)
Reserva Legal	Nota 17.d	-	(7.455.813,65)	-	(7.439.286,55)
Outras Destinações Estatutárias	Nota 17.d	-	(3.727.906,83)	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		45.957.838,98	64.204.696,51	45.277.279,49	70.269.827,06
Juros ao Capital	Nota 19	(1.661.269,57)	(4.558.187,30)	(3.520.569,00)	(7.035.891,38)
Sobras/Perdas Líquidas		44.296.569,41	59.646.509,21	41.756.710,49	63.233.935,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA
SICOOB CREDISUL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DESCRIÇÃO	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	45.957.838,98	84.333.678,60	45.277.279,49	83.776.321,21
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente Nota 2.1.c	45.957.838,98	84.333.678,60	45.277.279,49	83.776.321,21

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA						
SICOOB CREDISUL						
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO						
Em Reais						
Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018	107.412.556,77	(687.884,95)	32.553.880,83	31.789.329,01	56.726.979,93	227.794.861,59
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Outras Destinações					(2.312.956,02)	(2.312.956,02)
Constituição de Reservas			30.260.548,74	3.336.881,17	(33.597.429,91)	-
Em Conta Corrente do Associado					(20.816.531,91)	(20.816.531,91)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	62,09				(62,09)	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	21.768.754,29	(378.304,20)				21.390.450,09
Por Devolução (-)	(11.132.872,53)					(11.132.872,53)
Estorno de Capital	(17.248,47)					(17.248,47)
Sobras ou Perdas Brutas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital	Nota 19				(7.035.891,38)	(7.035.891,38)
Juros ao Capital		6.959.849,90				6.959.849,90
IRRF sobre Juros ao Capital		(539.417,42)				(539.417,42)
FATES - Atos Não Cooperativos						
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	Nota 17.d				(2.347.564,33)	(2.347.564,33)
Fundo de Reserva	Nota 17.d		7.439.286,55		(7.439.286,55)	-
F A T E S	Nota 17.d				(3.719.643,27)	(3.719.643,27)
Saldo em 31/12/2019	124.451.684,63	(1.066.189,15)	70.253.716,12	35.126.210,18	63.233.935,68	291.999.357,46
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(775.174,11)	(775.174,11)
Outras Destinações					(4.225.128,62)	(4.225.128,62)
Constituição de Reservas			17.560.713,39	15.000.000,00	(32.560.713,39)	-
Em Conta Corrente do Associado					(25.574.956,04)	(25.574.956,04)
Ao Capital	2.567.160,80				(2.567.160,80)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(9.692,51)	(9.692,51)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	23.386.226,14	84.657,45				23.470.883,59
Por Devolução (-)	(13.022.972,00)					(13.022.972,00)
Estorno de Capital	(300,00)					(300,00)
Sobras ou Perdas Brutas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital	Nota 19				(4.558.187,30)	(4.558.187,30)
Juros ao Capital		4.674.806,11				4.674.806,11
IRRF sobre Juros ao Capital		(192.932,80)				(192.932,80)
Movimentações por incorporações						
FATES - Atos Não Cooperativos	Nota 17	47.276.467,24	(1.526.195,60)	17.975.371,99	2.812.804,92	66.538.448,55
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					(5.217.354,78)	(5.217.354,78)
Fundo de Reserva	Nota 17.d		7.455.813,65		(7.455.813,65)	-
Outros Fundos Estatutários	Nota 17.d			3.727.906,83	(3.727.906,83)	-
F A T E S	Nota 17.d				(3.727.906,83)	(3.727.906,83)
Saldo em 31/12/2020	189.140.140,12	(2.507.727,30)	113.245.615,15	53.854.117,01	59.980.424,34	413.712.569,32
Saldo em 30/06/2019						
	122.206.912,67	(1.165.741,12)	62.814.429,57	35.126.210,18	34.983.719,34	253.965.530,64
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	4.605.836,45	99.551,97				4.705.388,42
Por Devolução (-)	(8.768.496,97)					(8.768.496,97)
Estorno de Capital	(13.000,00)					(13.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital	Nota 19				(3.520.569,00)	(3.520.569,00)
Juros ao Capital		6.959.849,90				6.959.849,90
IRRF sobre Juros ao Capital		(539.417,42)				(539.417,42)
FATES - Atos Não Cooperativos						
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	Nota 17.d				(2.347.564,33)	(2.347.564,33)
Fundo de Reserva	Nota 17.d		7.439.286,55		(7.439.286,55)	-
F A T E S	Nota 17.d				(3.719.643,27)	(3.719.643,27)
Saldo em 31/12/2019	124.451.684,63	(1.066.189,15)	70.253.716,12	35.126.210,18	63.233.935,68	291.999.357,46
Saldo em 30/06/2020						
	184.182.759,35	(2.799.102,43)	105.789.801,50	50.126.210,18	35.812.837,02	373.112.505,62
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	7.556.958,11	291.375,13				7.848.333,24
Por Devolução (-)	(7.081.450,65)					(7.081.450,65)
Sobras ou Perdas Brutas						
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital	Nota 19				(1.661.269,57)	(1.661.269,57)
Juros ao Capital		4.674.806,11				4.674.806,11
IRRF sobre Juros ao Capital		(192.932,80)				(192.932,80)
FATES - Atos Não Cooperativos						
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	Nota 17.d				(5.217.354,78)	(5.217.354,78)
Fundo de Reserva	Nota 17.d		7.455.813,65		(7.455.813,65)	-
Outros Fundos Estatutários	Nota 17.d			3.727.906,83	(3.727.906,83)	-
F A T E S	Nota 17.d				(3.727.906,83)	(3.727.906,83)
Saldo em 31/12/2020	189.140.140,12	(2.507.727,30)	113.245.615,15	53.854.117,01	59.980.424,34	413.712.569,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA				
SICOOB CREDISUL				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Descrição	Em Reais			
	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	45.957.838,98	84.333.678,60	45.277.279,49	83.776.321,21
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(2.252.786,84)	-	(221.308,54)
Participações nos Resultados de Empregados	3.316,93	3.316,93	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	41.980.956,07	79.975.738,73	25.759.587,84	38.410.432,56
Provisão de Juros ao Capital	(1.661.269,57)	(4.558.187,30)	(3.520.569,00)	(7.035.891,38)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	2.112.210,26	3.647.058,17	933.239,59	1.661.370,50
Destinações de Sobras	-	(4.225.128,62)	-	(2.312.956,02)
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	242.805,11	242.805,11	-	-
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	90.264,22	181.889,00	188.602,06	188.602,06
Depreciações e Amortizações	1.579.687,26	2.896.882,38	763.783,14	1.478.765,72
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	90.305.809,26	160.245.266,16	69.401.923,12	115.945.336,11
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(493.146,65)	(1.358.635,99)	(3.115.295,92)	(3.115.295,92)
Relações Interfinanceiras	153.705,10	1.370,00	69.604,89	595,86
Operações de Crédito	(674.534.351,50)	(996.288.298,46)	(240.433.689,80)	(436.934.430,30)
Outros Créditos	(3.243.390,71)	(9.051.528,39)	4.408.684,43	895.700,72
Outros Valores e Bens	(7.616.989,68)	(7.620.609,54)	285.098,95	623.162,64
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	259.402.027,63	630.580.949,51	34.912.871,20	86.363.437,70
Depósitos sob Aviso	1.644,95	4.532,18	4.471,56	9.222,17
Depósitos à Prazo	40.989.848,01	169.043.876,22	5.326.732,18	11.673.395,64
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(9.405.822,37)	25.160.592,10	7.138.501,40	6.703.967,58
Relações Interdependências	23.830.034,92	15.374.158,24	13.942.949,41	(7.868.240,59)
Relações Interfinanceiras	271.067.010,09	318.560.229,48	85.673.962,98	59.440.976,50
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(32.378.686,25)	(28.568.307,57)	43.265.910,18	143.655.918,94
Outras Obrigações	17.411.848,00	22.471.651,90	6.803.361,59	6.288.223,72
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	-	(775.174,11)	-	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(5.217.354,78)	(5.217.354,78)	(2.347.564,33)	(2.347.564,33)
FATES Sobras Exercício	(3.727.906,83)	(3.727.906,83)	(3.719.643,27)	(3.719.643,27)
Imposto de Renda	(4.096.904,78)	(4.567.156,09)	(1.384.237,18)	(1.384.237,18)
Contribuição Social	(2.631.414,04)	(2.915.964,84)	(893.383,51)	(893.383,51)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(40.184.039,63)	281.351.689,19	19.340.257,88	(24.662.857,52)
Atividades de Investimentos				
Recebimento Dividendos	-	123.623,84	-	221.308,54
Distribuição Sobras da Central	-	2.129.163,00	-	-
Aquisição de Intangível	(381.876,46)	(1.040.034,45)	0,00	(17.288,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(503.922,80)	(11.083.282,16)	(5.865.375,92)	(7.457.205,40)
Aquisição de investimentos	(38.364,00)	(9.627.692,57)	(1.636.365,00)	(3.221.303,18)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(924.163,26)	(19.498.222,34)	(7.501.740,92)	(10.474.488,04)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	7.848.333,24	23.470.883,59	4.705.388,42	21.390.450,09
Devolução de Capital à Cooperados	(7.081.450,65)	(13.022.972,00)	(8.768.496,97)	(11.132.872,53)
Estorno/Cancelamento de Capital	-	(300,00)	(13.000,00)	(17.248,47)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(9.692,51)	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(25.574.956,04)	-	(20.816.531,91)
Juros ao Capital pago	4.674.806,11	4.674.806,11	6.959.849,90	6.959.849,90
IRRF sobre Juros ao Capital	(192.932,80)	(192.932,80)	(539.417,42)	(539.417,42)
Aumento no Capital por Incorporações	-	45.750.271,64	-	-
Aumento nas Reservas por Incorporações	-	17.975.371,99	-	-
Sobras/Perdas por incorporações	-	2.812.804,92	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	5.248.755,90	55.883.284,90	2.344.323,93	(4.155.770,34)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(35.859.446,99)	317.736.751,75	14.182.840,89	(39.293.115,90)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	Nota 4 552.141.596,25	198.545.397,51	184.362.556,62	237.838.513,41
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	Nota 4 516.282.149,26	516.282.149,26	198.545.397,51	198.545.397,51
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(35.859.446,99)	317.736.751,75	14.182.840,89	(39.293.115,90)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA
SICOOB CREDISUL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA - SICOOB CREDISUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/01/2000**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISUL**, sediada à Avenida Capitão Castro, 3178, Centro – CEP. 76.980-150, na cidade de Vilhena-RO, possui 41 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades:

PA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	UF
PA 01	Avenida das Nações, 2618, Centro	76997-000	Cerejeiras	RO
PA 02	Avenida Tamoios, 3974, Centro	76994-000	Cabixi	RO
PA 03	Avenida Itália Cautieiro Franco, 2177, Centro	76998-000	Corumbiara	RO
PA 04	Rua Humaitá, 3800, Centro	76993-000	Colorado do Oeste	RO
PA 05	Avenida Sabino Bezerra de Queiróz, 5422 - Sala 06, Jardim Eldorado	76987-046	Vilhena	RO
PA 06	Avenida Brasil, 1543, Centro	76999-000	Pimenteiras do Oeste	RO
PA 07	Avenida Paraná, 1155, Jardim Eldorado	76987-195	Vilhena	RO
PA 08	Avenida Ceará, 4278, Estação Experimental	69918-160	Rio Branco	AC
PA 09	Avenida Ceará, 628, cerâmica	69905-062	Rio Branco	AC
PA 11	Avenida Melvin Jones, 1317, Cristo Rei	76983-387	Vilhena	RO
PA 12	Avenida Valdir Masutti, 219-W, Centro	78307-000	Campos de Júlio	MT
PA 13	Rua Rony de Castro Pereira, 4150, Jardim América	76980-736	Vilhena	RO
PA 14	Rua dos Ipês, 232-E, Centro	78310-000	Comodoro	MT
PA 15	Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 10, Duque de Caxias	78043-352	Cuiabá	MT
PA 16	Avenida Couto Magalhães, 1080, Centro	78110-400	Várzea Grande	MT
PA 17	Avenida Marginal Esquerda, 805, Centro	78890-000	Sorriso	MT
PA 18	Avenida das Figueiras, 1646 - Edf.Tozzo, Sala 01 e 02, Setor Comercial	78550-150	Sinop	MT
PA 19	Avenida Brasil, 459-S, Jardim das Palmeiras	78455-000	Lucas do Rio Verde	MT
PA 20	Avenida Beija Flores, 672-N, Centro,	78450-000	Nova Mutum	MT
PA 21	Rua Jundiá, 759-W, Sidezal I	78365-000	Sapezal	MT
PA 22	Rua José Corsino, 52-W, Centro	78300-000	Tangará da Serra	MT
PA 23	Rua Coronel Farias, 110, Centro	78200-000	Cáceres	MT
PA 24	Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1980, Jardim Aclimação	78050-280	Cuiabá	MT
PA 25	Rua São Paulo, 1060-NW, Centro	78360-000	Campo Novo do Parecis	MT
PA 26	Avenida Nações Unidas, 268, Nossa Senhora das Graças	76804-110	Porto Velho	RO

PA 27	Avenida Brasília, s/n, Centro - Distrito União dos Bandeirantes	76841-000	Porto Velho	RO
PA 28	Avenida Fortaleza, 5935, Quadra Nova Dimensão - Dist. Nova Dimensão	76857-000	Nova Mamoré	RO
PA 29	Rua Brunslau Soltovisk, 481, Centro - Distrito Vista Alegre	76846-000	Porto Velho	RO
PA 30	Rua Carlos Gomes, 400, Caiari	76801-166	Porto Velho	RO
PA 31	Rua Ivo Milan, 501, Centro	76860-890	Candeias do Jamari	RO
PA 32	Rua Costa e Silva, 2074, Centro	76861-000	Itapuã do Oeste	RO
PA 33	Rua Bela Vista, 232, Centro 76848-970 - Distrito Nova Califórnia	76848-970	Porto Velho	RO
PA 34	Rua José Rodrigues, 810, Centro - Distrito Jaci-Paraná	76840-000	Porto Velho	RO
PA 35	Rua Linha 03, s/n, Centro - Distrito Jacinópolis	78857-000	Nova Mamoré	RO
PA 36	Avenida Tiradentes, 120, Setor 4 - Distrito de Rio Pardo	76840-000	Porto Velho	RO
PA 37	Avenida Desiderio Domingues Lopes, 4156, Lotes 21 e 22, Quadra 110	76857-000	Nova Mamoré	RO
PA 38	Rua Transamazônica, 2378, São Pedro	69800-000	Humaitá	AM
PA 39	Rua Principal, 680, Centro - Distrito de Extrema	76847-000	Porto Velho	RO
PA 40	Rua Maria Anália, s/n, Térreo, Quadra 16, Lotes 37 e 38, Comercial União	76860-000	Candeias do Jamari	RO
PA 41	Avenida Prefeito Chiquilite Erse, 3288 - 2º Andar, Porto Velho Shopping, Flodoaldo Fontes Pinto	76820-408	Porto Velho	RO
PA 42	Avenida Amazonas, 8338 - Loja 01, Tiradentes	76824-652	Porto Velho	RO

O **SICOOB CREDISUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação especial

Em 2020, a SICOOB CREDISUL, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE MADEIRA MAMORÉ – SICOOB PORTOCREDI, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 01 de Fevereiro de 2020 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme ofício 9778/2020-BCB/Deorf/GTREC – PE 0000172981 em 08/05/2020.

Demonstram-se abaixo incrementos patrimoniais mais significativos na data de 01 de fevereiro de 2020:

DESCRIÇÃO	Valor incorporado em 01.02.2020
Disponibilidades	3.733.177,65
Relações Interfinanceiras	67.306.341,83
Operações de Crédito	215.510.781,53
(-) Provisão Para Operações De Crédito	(12.754.544,20)
Outros Créditos	1.917.001,56
Outros Valores e Bens	1.800.833,61
Investimentos	7.310.968,66
Imobilizado em Uso	8.350.625,15
Depósitos	143.465.821,61
Outras Obrigações	4.412.152,57
Capital Social	45.750.271,64
Sobras e Perdas Acumulada	2.479.493,98

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Resultado Abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA - SICOOB CREDISUL** vem tomando todas medidas necessárias mediante implantação de plano para contenção/prevenção junto a seus associados, colaboradores e a comunidade no sentido de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos governamentais, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento de sua missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.



As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) **Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) **Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB NORTE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) **Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) **Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) **Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) **Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) **Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) **Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) **Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) **Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) **Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) **Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) **Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) **Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) **Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

À exceção do assunto comentado na nota 7.e, não houve qualquer outro evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	18.606.410,97	12.479.769,83
Centralização financeira – Cooperativas (a)	497.675.738,29	186.065.627,68
TOTAL	516.282.149,26	198.545.397,51

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NORTE, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 11.530.272,49 (onze milhões, quinhentos e trinta mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e nove centavos) e R\$13.247.156,04 (treze milhões, duzentos e quarenta e sete mil, cento e cinquenta e seis reais e quatro centavos), com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Instrumentos Financeiros

De acordo com alterações introduzidas pela Circular nº 3.959/2019, do Banco Central do Brasil, demonstramos a posição dos instrumentos financeiros nas datas bases de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (a)	49.954.955,70	0,00	0,00	48.596.319,71
TOTAL	49.954.955,70	0,00	0,00	48.596.319,71

- a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, no BANCOOB, com remuneração de, aproximadamente, 101,00% do CDI.
- b) Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos de 31.12.2020 e 31.12.2019 foram respectivamente R\$ 1.358.635,99 (um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e nove centavos) e R\$ 3.115.295,92 (três milhões, cento e quinze mil, duzentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos).

6. Operações de Créditos

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a depositante	557.981,74	0,00	557.981,74	733.838,19
Cheques Especiais e Conta Garantida	51.823.175,81	0,00	51.823.175,81	64.355.260,73
Empréstimos	563.193.267,13	766.962.582,12	1.330.155.849,25	740.027.253,21
Títulos Descontados	69.600.869,14	0,00	69.600.869,14	58.632.415,66
Financiamentos	43.926.330,21	97.108.215,54	141.034.545,75	55.598.635,18
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	566.169.382,29	197.187.597,45	763.356.979,74	455.716.368,13
Total de Operações de Crédito	1.295.271.006,32	1.061.258.395,11	2.356.529.401,43	1.375.063.771,10
(-) Provisões para Operações de Crédito	(53.747.091,67)	(63.538.904,27)	(117.285.995,94)	(52.132.925,34)
TOTAL	1.241.523.914,65	997.719.490,84	2.239.243.405,49	1.322.930.845,76

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Cheque Especial /conta garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	
AA	-	Normal	108.276.963,56	38.305,73	7.605.153,62	110.479.293,76	226.399.716,67	0,00	77.611.878,65	0,00
A	0,50%	Normal	379.747.304,30	7.994.077,69	33.642.094,82	331.819.468,86	753.202.945,67	(3.766.014,73)	457.161.797,03	(2.285.808,99)
B	1%	Normal	376.834.109,48	13.729.679,52	64.524.296,37	239.050.249,39	694.138.334,76	(6.941.383,35)	474.986.153,26	(4.749.861,53)
B	1%	Vencidas	577.337,86	99.284,03	0,00	0,00	676.621,89	(6.766,22)	7.796.035,21	(77.960,35)
C	3%	Normal	330.300.369,00	14.504.341,07	28.431.447,23	61.183.569,54	434.419.726,84	(13.032.591,81)	249.017.850,83	(7.470.535,52)
C	3%	Vencidas	8.285.975,32	370.612,72	316.165,20	1.033.540,03	10.006.293,27	(300.188,80)	9.107.741,84	(273.232,26)
D	10%	Normal	83.676.862,15	7.302.413,79	2.982.477,68	9.426.258,56	103.388.012,18	(10.338.801,22)	38.392.622,21	(3.839.262,22)
D	10%	Vencidas	9.645.745,51	1.634.290,41	109.092,99	0,00	11.389.128,91	(1.138.912,89)	5.703.446,74	(570.344,67)
E	30%	Normal	25.320.895,02	1.045.463,64	521.409,67	273.692,37	27.161.460,70	(8.148.438,21)	17.122.608,23	(5.136.782,47)
E	30%	Vencidas	7.391.300,35	1.192.837,52	0,00	0,00	8.584.137,87	(2.575.241,36)	4.665.919,08	(1.399.775,72)
F	50%	Normal	8.683.850,86	1.027.769,77	94.642,53	1.524.592,70	11.330.855,86	(5.665.427,93)	10.256.234,27	(5.128.117,14)
F	50%	Vencidas	7.258.240,84	521.885,49	91.076,97	5.961.793,05	13.832.996,35	(6.916.498,18)	2.745.625,81	(1.372.812,91)
G	70%	Normal	10.122.748,69	76.001,68	41.587,74	120.166,32	10.360.504,43	(7.252.353,10)	986.454,91	(690.518,44)
G	70%	Vencidas	1.262.738,59	178.243,73	9.986,28	0,00	1.450.968,60	(1.015.680,71)	1.238.304,63	(866.814,72)
H	100%	Normal	25.708.538,61	183.495,03	0,00	689.239,43	26.581.273,07	(26.581.273,07)	8.324.847,78	(8.324.847,78)
H	100%	Vencidas	16.663.738,25	2.482.455,73	2.665.114,65	1.795.115,73	23.606.424,36	(23.606.424,36)	9.946.250,62	(9.946.250,62)
Total Normal			1.348.671.641,67	45.901.547,92	137.843.109,66	754.566.530,93	2.286.982.830,18	(81.726.283,42)	1.333.860.447,17	(37.625.734,09)
Total Vencidos			51.085.076,72	6.479.609,63	3.191.436,09	8.790.448,81	69.546.571,25	(35.559.712,52)	41.203.323,93	(14.507.191,25)
Total Geral			1.399.756.718,39	52.381.157,55	141.034.545,75	763.356.979,74	2.356.529.401,43	(117.285.995,94)	1.375.063.771,10	(52.132.925,34)
Provisões			(93.289.526,81)	(5.808.419,89)	(4.935.537,98)	(13.252.511,26)	(117.285.995,94)		(52.132.925,34)	
Total Líquido			1.306.467.191,58	46.572.737,66	136.099.007,77	750.104.468,48	2.239.243.405,49		1.322.930.845,76	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	557.981,74	0,00	0,00	557.981,74
Cheques Especiais e Conta Garantida	51.823.175,81	0,00	0,00	51.823.175,81
Empréstimos	149.700.084,55	413.493.182,58	766.962.582,12	1.330.155.849,25
Títulos Descontados	55.777.327,94	13.823.541,20	0,00	69.600.869,14
Financiamentos	10.944.003,09	32.982.327,12	97.108.215,54	141.034.545,75
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	35.561.234,47	530.608.147,82	197.187.597,45	763.356.979,74
TOTAL	304.363.807,60	990.907.198,72	1.061.258.395,11	2.356.529.401,43

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	126.686.072,36	25.274.273,61	2.237.293,87	154.197.639,84	7%
Setor Privado - Indústria	2.160.552,89	707.852,06	0,00	2.868.404,95	0%
Setor Privado - Serviços	767.614.965,75	64.315.381,17	92.973.610,12	924.903.957,04	39%
Pessoa Física	550.721.319,30	50.664.781,11	668.146.075,75	1.269.532.176,16	54%
Outros	4.954.965,64	72.257,80	0,00	5.027.223,44	0%
TOTAL	1.452.137.875,94	141.034.545,75	763.356.979,74	2.356.529.401,43	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(52.132.925,34)	(27.942.564,07)
Constituições / Reversões	(92.585.000,33)	(37.085.666,68)
Transferência para prejuízo	27.431.929,73	12.895.305,41
TOTAL	(117.285.995,94)	(52.132.925,34)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	36.662.234,15	1,56%	20.927.413,26	2,00%
10 Maiores Devedores	244.000.778,10	10,35%	141.639.683,79	10,00%
50 Maiores Devedores	652.045.526,30	27,67%	439.076.637,29	32,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	53.663.311,92	48.886.744,96
Valor das operações transferidas no período	27.431.929,73	12.895.305,41
Valor das operações importadas por incorporação	21.794.461,71	0,00
Valor das operações recuperadas no período	(3.420.821,09)	(7.422.444,31)
Valor das operações baixadas por renegociação	(3.038.878,99)	0,00
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(10.977,31)	(696.294,14)
TOTAL	96.419.025,97	53.663.311,92

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 229.585.315,67 (duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco mil, trezentos e quinze reais e sessenta e sete centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
1. Avais e Fianças Honrados (a)	1.925.128,12	1.307.633,85
2. Rendas a Receber	2.200.287,82	1.466.097,77
Serviços prestados a receber (b)	1.085.759,03	692.746,22
Outras rendas a receber (c)	372.118,62	63.352,34
Rendimentos Centralização Financeira - Central (d)	742.410,17	709.999,21
3. Diversos	9.224.011,47	816.033,87
Adiantamentos e antecipações salariais	103.382,47	13.826,74
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	0,00	201,44
Adiantamentos por conta de imobilizações (e)	7.950.756,94	478.097,61

Pagamentos a Ressarcir (f)	707.376,07	0,00
Títulos e créditos a receber (g)	257.472,19	78.114,09
Devedores diversos – país (h)	205.023,80	245.793,99
4. Devedores por depósito em garantia	19.657,02	0,00
Devedores por Depósito em Garantia (i)	19.657,02	0,00
5. (-) Provisões para outros créditos	(1.660.735,44)	(932.944,89)
(-) Com características de concessão de crédito (j)	(1.660.735,44)	(932.944,89)
TOTAL = 1+2+3+4+5	11.708.348,99	2.656.820,60

- a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual;
- b) Saldo de serviços prestados a receber, composto por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de diversos convênios firmados com setores públicos e privados;
- c) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênio a receber de INSS e outras rendas;
- d) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB NORTE referente ao mês de dezembro de 2020;
- e) Refere-se a valores antecipados a fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, cujo recebimento do bem ocorreu em 2021, conforme segue:

Tendo em vista a grande extensão da área de abrangência da Singular, que possui Pontos de Atendimento-PAs em diversas localidades de Rondônia, além de municípios de outros Estados como Rio Branco/AC, Manaus/AM, Mato Grosso/MT, houve a necessidade da aquisição de uma aeronave para o efetivo acompanhamento por parte dos gestores e para deslocamentos de dirigentes e colaboradores técnicos operacionais entre as agências, sendo essa aquisição deliberada na 48ª (quadragésima oitava) reunião extraordinária do Conselho de Administração da Cooperativa, realizada no dia 27/07/2020. A aquisição iniciou-se durante o segundo semestre de 2020 pelo preço de US\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil dólares) e se estendeu até janeiro de 2021. Segue detalhamento:

- Como forma de pagamento, a Cooperativa adiantou entre novembro e dezembro/2020 o valor de R\$ 5.064.465,38 (cinco milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e oito centavos) e o restante de US\$ 1.875.000,00 (um milhão, oitocentos e setenta e cinco mil dólares) financiado em 120 parcelas junto a empresa financiadora Textron Financial.
 - O valor do adiantamento de R\$ 5.064.465,38 (cinco milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e oito centavos) foi contabilizado na rubrica contábil “Adiantamento por Conta de Imobilizações” e a aeronave, um avião Grand Caravan Ex 208B/2020, foi recebida pela cooperativa durante o mês de janeiro de 2021.
- f) Nesta rubrica concentra valores a receber de cooperados, correspondentes as parcelas de financiamento rurais debitadas pelo BANCOOB;
 - g) Refere-se a valores a receber de tarifas pendentes;
 - h) Nesta rubrica estão alocados os valores de pendências a regularizar de curto prazo;
 - i) Refere-se a depósitos para interposição de recursos trabalhista;
 - j) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, demonstrada no quadro abaixo:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	64.569,38	64.569,38	(19.370,81)	167.471,92	(50.241,58)
E	30%	Vencidas	154.374,67	154.374,67	(46.312,40)	263.889,89	(79.166,97)
F	50%	Normal	22.095,50	22.095,50	(11.047,75)	4.363,46	(2.181,73)
F	50%	Vencidas	97.074,80	97.074,80	(48.537,40)	87.787,45	(43.893,72)
G	70%	Normal	32.857,27	32.857,27	(23.000,09)	1.816,49	(1.271,54)
G	70%	Vencidas	138.965,81	138.965,81	(97.276,30)	87.051,55	(60.936,26)
H	100%	Normal	37.693,22	37.693,22	(37.693,22)	18.660,28	(18.660,28)
H	100%	Vencidas	1.377.497,47	1.377.497,47	(1.377.497,47)	676.592,81	(676.592,81)
Total Normal			157.215,37	157.215,37	(91.111,87)	192.312,15	(72.355,13)
Total Vencidos			1.767.912,75	1.767.912,75	(1.569.623,57)	1.115.321,70	(860.589,76)
Total Geral			1.925.128,12	1.925.128,12	(1.660.735,44)	1.307.633,85	(932.944,89)
Provisões			(1.660.735,44)	(1.660.735,44)		(932.944,89)	
Total Líquido			264.392,68	264.392,68		374.688,96	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	19.322.185,45	12.106.751,84
Material em Estoque (b)	51.545,50	26.048,00
Despesas Antecipadas (c)	73.873,32	57.000,00
(Provisões para Desvalorizações)	0,00	(120.000,00)
TOTAL	19.447.604,27	12.069.799,84

- (a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;
- (b) Refere-se a estoque de cartões de crédito provisórios;
- (c) Refere-se as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros.

9. Investimentos

Composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	17.500.105,00	8.000.000,00
Participação em Inst. Financeira Controlada por Cooperativa de Crédito (b)	1.908.350,00	1.784.729,09
Outros Investimentos	3.966,66	0,00
TOTAL	19.412.421,66	9.784.729,09

- a) Refere-se a cotas de capital na Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil – SICOOB NORTE;
- b) Refere-se a participação nas ações do Banco Cooperativo do Brasil S/A - Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Móveis e Equipamentos em Estoque		0,00	25.592,00
Imobilizado em Curso (a)		2.800.148,64	4.694.821,33
Terrenos		3.342.007,55	1.908.133,50
Edificações	4%	6.193.112,28	3.393.209,76
(-) Depreciação Acumulada de Imóveis de Uso - Edificações		(1.349.135,89)	(1.026.390,62)
Instalações	10%	4.892.675,29	1.340.261,27
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.662.478,12)	(641.026,44)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	10.669.392,57	5.775.860,67
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos de Uso		(3.612.254,17)	(1.905.626,83)
Sistema de Comunicação	20%	302.547,92	128.300,62
(-) Depreciação Acumulada de Comunicação		(95.439,48)	0,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	5.721.863,02	3.344.423,01
(-) Depreciação Acumulada de Processamento de Dados		(3.270.157,55)	0,00
Sistema de Segurança	10%	613.180,45	106.729,77
(-) Depreciação Acumulada de Segurança		(320.824,99)	0,00
Sistema de Transporte	20%	1.875.697,49	1.325.697,49
(-) Depreciação Acumulada de Transporte		(668.603,25)	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Outras Imobilizações de Uso		0,00	(2.235.177,86)
Imobilizado em Curso		36.410.625,21	22.043.029,42
(-) Depreciação acumulada no Imobilizado		(10.978.893,45)	(5.808.221,75)
TOTAL LÍQUIDO		25.431.731,76	16.234.807,67

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	987.475.290,00	-	356.894.340,49	-
Depósito Sob Aviso	164.037,75	0,18	159.505,57	0,4

Depósito a Prazo	412.992.018,51	0,19	243.948.142,29	0,44
TOTAL	1.400.631.346,26		601.001.988,35	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	35.908.752,87	2,34%	18.028.455,83	3,00%
10 Maiores Depositantes	202.543.481,44	13,21%	105.267.919,98	17,00%
50 Maiores Depositantes	427.258.784,54	27,86%	232.696.158,05	38,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.644,95)	(4.532,18)	(4.471,56)	(9.222,17)
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.214.234,03)	(10.075.328,13)	(6.856.302,18)	(14.688.719,85)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.328.864,32)	(3.115.449,95)	(2.038.611,57)	(4.279.733,36)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.027.192,18)	(1.755.225,88)	(530.078,70)	(1.000.427,04)
TOTAL	(6.571.935,48)	(14.950.536,14)	(9.429.464,01)	(19.978.102,42)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Posição da Carteira em 30/06/2020 e 31/12/2020:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	108.737.716,41	83.577.124,31
TOTAL	108.737.716,41	83.577.124,31

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB CREDISUL possuem remuneração entre 82% e 110% do CDI, com prazos de vencimentos entre 02/03/2021 a 18/08/2023, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015. São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

abaixo o saldo apropriado em despesas: nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.328.864,32)	(3.115.449,95)	0,18	(2.038.611,57)	(4.279.733,36)	0,33

13. Relações Interfinanceiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxas	31/12/2020		31/12/2019	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Relações interfinanceiras	2,75% a 12,30%	552.849.456,49	182.103.671,30	301.948.680,82	114.445.725,59
Recursos do Bancoob		552.849.456,49	182.103.671,30	301.948.680,82	114.445.725,59
Obrigações por empréstimos	6,50% a 14,17%	12.054.108,38	139.696.822,89	28.389.206,49	151.930.032,35
Recursos do Bancoob		12.054.108,38	139.696.822,89	28.389.206,49	151.930.032,35

- a) O **SICOOB CREDISUL** possui 1.736 contratos de empréstimos com o **BANCOOB** com prazos de vencimento entre 04/01/2021 e 01/11/2030. As despesas incorridas na remuneração dos repasses interfinanceiros nos exercícios de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 51.805.005,59 (cinquenta e um milhões, oitocentos e cinco mil, cinco reais e cinquenta e nove centavos) e R\$ 40.372.993,70 (quarenta milhões, trezentos e setenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e setenta centavos).

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	207.095,35	4.892,92
Ordens de Pagamento (b)	29.191.852,51	14.020.038,28
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	141,58	0,00
TOTAL	29.399.089,44	14.024.931,20

- (a) Trata-se de crédito de liquidação de cobranças a ser transferido para cooperados;
- (b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	86.276,04	0,00	491.247,61	0,00
Sociais e Estatutárias	14.238.674,63	0,00	6.805.013,03	0,00
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	7.160.101,12	0,00	2.950.405,24	0,00
Diversos	19.824.618,81	857.892,77	12.942.456,73	276.710,43
Provisão para contingências	307.666,80	0,00	0,00	188.602,06
TOTAL	41.617.337,40	857.892,77	23.189.122,61	465.312,49

15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
-----------	------------	------------

Operações de Crédito – IOF	1.711,66	441.644,37
Recebimento de Tributos Municipais	84.564,38	49.603,24
TOTAL	86.276,04	491.247,61

15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	5.776.782,00	4.226.210,16
Resultado de Atos com não associados (a)	7.474.919,11	2.347.564,33
Cotas de Capital a Pagar (b)	986.973,52	231.238,54
TOTAL	14.238.674,63	6.805.013,03

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão p/ Contribuições Sobre Lucro	1.870.611,88	609.579,44
Provisão p/ Imposto Sobre Lucro	2.507.621,89	756.569,63
ISSQN A Recolher	76.236,21	56.394,76
INSS A Recolher	35.225,94	17.391,23
IRRF A Recolher	6.245,56	2.038,52
IRRF A Recolher - Pessoa Física	14.700,53	3.845,46
PIS/COFINS/CSLL A Recolher	27.760,04	9.055,09
IRRF A Recolher	816.871,75	178.301,39
INSS A Recolher	703.546,73	418.865,05
FGTS A Recolher	204.478,44	113.907,72
PIS A Recolher	33.179,17	18.712,72
Contribuição Sindical A Recolher	2.762,17	42,34
Contribuição Previdência Privada	50.782,86	34.994,63
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	52.119,56	32.263,25
ISSQN A Recolher	376.993,42	73.587,00
PIS Faturamento A Recolher	22.775,49	10.681,19
COFINS A Recolher	163.835,50	70.678,44
IRRF Sobre Juros Ao Capital	194.353,98	543.497,38
Outros	0,00	0,00
TOTAL	7.160.101,12	2.950.405,24

15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	17.700,59	0,00	131.404,43	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	4.214.015,02	0,00	2.000.047,08	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	8.105.254,54	0,00	4.310.449,60	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	2.293.749,13	857.892,77	1.141.040,36	276.710,43
Credores Diversos – País (e)	5.193.899,53	0,00	5.359.515,26	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (f)	307.666,80	0,00	0,00	188.602,06
TOTAL	20.132.285,61	857.892,77	12.942.456,73	465.312,49

- (a) Referem-se as obrigações para com fornecedores por aquisição de bens e direitos;
- (b) Referem-se Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (Conta Salário);
- (c) Referem-se substancialmente a provisão para pagamento de despesas com pessoal e outras despesas administrativas;
- (d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 219.725.418,56 (duzentos e dezenove milhões, setecentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;
- (e) O saldo deste grupo de contas é composto por pendências a regularizar de curto prazo; cheques depositados e não compensados e cobranças não liquidadas.
- (f) Refere-se a provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais.

16. Instrumentos Financeiros

A **SICOOB CREDISUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	186.632.412,82	123.385.495,48
Associados	46.945	25.456

b) Fundo de Reserva (Reserva de Sobras)

Composição do Fundo de Reservas em 31/12/2020 e 31/12/2019:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Legal	113.245.615,15	70.253.716,12
Reserva Estatutária	53.854.117	35.126.210
TOTAL	167.099.732,16	105.379.926,30

b.1 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

b.2 Reserva Estatutária

Denominado de Fundo de Estabilidade Financeira – FEF. De acordo com o seu regimento, o Fundo é constituído através de um percentual, definido pela Assembleia Geral, que varia de 5% (cinco por cento) até 100% (cem por cento) das sobras do exercício, após excluídos os Fundos legais obrigatórios.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de abril de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição da sobra líquida do exercício findo 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 63.233.935,68, da seguinte forma : a) R\$ 15.000.000,00 destinado a Reserva Estatutária, através do Fundo de Estabilidade Financeira; b) R\$ 17.560.713,39 destinado ao fundo de Reserva; c) R\$ 5.000.302,72 destinados à ações sociais e educacionais para melhoria das condições de vida daqueles que participam da cooperativa e das comunidades em que a cooperativa está inserida, em observância ao 7º princípio universal do cooperativismo, e, d) R\$ 25.672.919,57 creditados em conta corrente dos cooperados, distribuídos na proporção direta das operações realizadas por cada cooperado no exercício, de acordo com a fórmula de cálculo definido na referida Assembleia Geral.

Neste mesmo ato, à Assembleia Geral referendou a recomendação da Assembleia Geral Extraordinária da Sicoob Portocredi, de 28/09/2019 para que as sobras líquidas apuradas no exercício de 2019 no valor de R\$ 2.479.493,98, da Sicoob Portocredi, sejam destinadas 100% (cem por cento) para conta capital dos seus associados, distribuídas na proporção direta das operações realizadas por cada um no exercício findo.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício 2020 terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício - Antes do IRPJ/CSLL e das destinações	87.258.612,23	79.018.050,52
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(5.217.354,78)	(2.347.564,33)
Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(7.483.120,93)	(2.277.620,69)

Sobra líquida, base de cálculo das destinações	74.558.136,52	74.392.865,50
Destinações estatutárias	(14.911.627,31)	(11.158.929,82)
Reserva legal - 10%	(7.455.813,65)	(7.439.286,55)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 05%	(3.727.906,83)	(3.719.643,27)
Fundo de Estabilidade Financeira	(3.727.906,83)	0,00
Sobra líquida do exercício	59.646.509,21	63.233.935,68
Saldo de incorporação (Sicoob Portocredi) em 01/02/2020	333.915,13	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	59.980.424,34	63.233.935,68

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Receita de prestação de serviços	21.913.062,57	32.812.986,81	10.835.238,75	16.803.174,18
Despesas específicas de atos não cooperativos	(3.208.829,29)	(4.998.974,55)	(328.230,27)	(885.716,03)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(4.573.961,85)	(6.886.921,35)	(2.022.458,11)	(3.294.131,85)
Resultado operacional	14.130.271,43	20.927.090,91	8.484.550,37	12.623.326,30
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	32.525,08	2.784.770,18	363.655,15	368.455,15
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	14.162.796,51	23.711.861,09	8.848.205,52	12.991.781,45
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.728.318,82)	(7.483.120,93)	(2.277.620,69)	(2.277.620,69)
Exclusões	(11.011.385,37)	(11.011.385,37)	(8.366.596,43)	(8.366.596,43)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(3.576.907,68)	5.217.354,79	(1.796.011,60)	2.347.564,33

19. Provisão de Juros ao Capital

Visando remunerar o capital do associado, em 31/12/2020, a Cooperativa pagou juros ao capital próprio no montante de R\$ 4.558.187,30 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e oitenta e sete reais e trinta centavos). Em 2019 o valor pago foi de R\$ 7.035.891,38 (sete milhões, trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e um reais e trinta e oito centavos). Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009 e a remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

20. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	636.329,11	1.667.858,48	1.163.821,82	2.352.150,89
Rendas de Empréstimos	90.058.156,96	169.357.329,70	66.470.020,29	120.988.743,04
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.589.943,63	14.040.693,84	5.775.318,54	10.431.041,57
Rendas de Financiamentos	6.491.004,35	11.172.597,47	3.735.931,68	6.810.296,36
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos	3.372.334,56	8.604.327,71	3.964.561,80	8.013.852,20
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos	5.814.887,42	11.068.239,50	1.393.397,28	3.260.750,91
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos	13.300.181,53	22.919.063,84	10.262.752,23	20.201.155,83

Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	2.800.173,89	6.184.676,23	3.657.491,47	5.782.327,12
Rendas de Financiamentos Agroindustriais	0,00	433,00	915,77	5.574,26
Rendas de Créditos por Avais E Fianças Honrados	0,00	2.520,00	0,00	0,00
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	5.257.262,69	6.779.776,02	7.866.500,62	9.385.765,44
TOTAL	134.320.274,14	251.797.515,79	104.290.711,50	187.231.657,62

21. Despesas de Intermediação Financeiras

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(6.571.935,48)	(14.950.536,14)	(9.429.464,01)	(19.978.102,42)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(26.755.293,19)	(51.805.005,59)	(22.752.385,33)	(40.372.993,70)
Reversão de provisão de Operação de créd. Liq. Duvidosa	36.994.694,87	67.392.758,45	12.677.826,11	20.344.754,18
Reversão de provisão de outros créditos. Liq. Duvidosa	487.069,86	1.203.730,76	84.317,19	127.746,58
Provisões para Operações de Crédito	(78.280.076,28)	(145.295.505,18)	(37.590.996,27)	(57.430.420,86)
Provisões para Outros Créditos	(1.182.644,52)	(3.276.722,76)	(930.734,87)	(1.452.512,46)
TOTAL	(75.308.184,74)	(146.731.280,46)	(57.941.437,18)	(98.761.528,68)

22. Receitas (Ingressos) de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	2.594.883,79	4.696.573,39	1.693.431,74	3.220.031,10
Rendas de outros serviços	22.766.750,74	33.505.602,26	9.950.718,77	15.000.078,32
Rendas de Garantias Prestadas	0,00	0,00	80.000,00	82.480,51
TOTAL	25.361.634,53	38.202.175,65	11.724.150,51	18.302.589,93

23. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.022.189,50	1.829.866,20	3.630,50	5.267,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	1.296.096,80	2.227.019,70	703.523,60	1.301.398,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	7.547,50	7.547,50	0,00	0,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.323.051,16	6.174.540,20	2.067.315,13	4.997.702,23
TOTAL	5.648.884,96	10.238.973,60	2.774.469,23	6.304.368,33

24. Despesas (Dispêndios) de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(162.000,00)	(299.707,75)	(243.168,54)	(439.034,24)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselheiros	(1.555.979,72)	(2.715.959,51)	(1.064.792,90)	(1.990.947,04)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.280.682,12)	(6.371.432,66)	(2.031.796,54)	(3.732.959,23)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(4.167.457,53)	(7.730.318,34)	(2.400.633,05)	(4.572.035,32)

Despesas de Pessoal - Proventos	(14.486.193,52)	(26.202.473,32)	(7.505.301,96)	(14.190.640,99)
Despesas De Pessoal - Treinamento	0,00	(500,00)	0,00	0,00
Despesas de Remuneração de Estagiários	(29.809,22)	(71.842,56)	(5.235,00)	(6.912,42)
TOTAL	(23.682.122,11)	(43.392.234,14)	(13.250.927,99)	(24.932.529,24)

25. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(768.114,38)	(1.329.391,47)	(480.757,16)	(884.370,59)
Despesas de Aluguéis	(1.857.357,89)	(3.525.218,66)	(940.876,27)	(1.772.636,83)
Despesas de Comunicações	(861.401,93)	(1.578.060,01)	(393.897,73)	(768.297,08)
Despesas de Manutenção e Cons. de Bens	(1.387.230,85)	(2.694.577,29)	(343.039,05)	(735.410,22)
Despesas de Material	(240.172,34)	(610.981,89)	(142.460,67)	(247.455,65)
Despesas de Processamento de Dados	(658.761,76)	(1.541.316,18)	(141.305,99)	(247.638,76)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(350.391,19)	(531.918,39)	(433.773,81)	(601.151,54)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(288.894,20)	(494.643,05)	(130.585,71)	(246.582,84)
Despesas de Publicações	(23.402,08)	(44.887,32)	(2.525,00)	(25.111,00)
Despesas de Seguros	(329.313,12)	(428.586,28)	(166.946,13)	(191.414,36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.716.068,75)	(7.345.386,26)	(2.193.206,91)	(4.443.536,34)
Despesas de Serviços de Terceiros	(853.568,90)	(1.628.047,33)	(307.464,38)	(558.501,05)
Despesas de Serv. de Vigilância e Segurança	(1.308.099,26)	(2.398.338,55)	(908.786,58)	(1.765.545,93)
Despesas de Serv. Técnicos Especializados	(1.266.746,81)	(2.446.211,78)	(666.558,61)	(1.141.305,81)
Despesas de Transporte	(1.267.594,50)	(2.053.013,55)	(545.602,76)	(1.207.700,23)
Despesas de Viagem ao Exterior	(14.200,76)	(14.266,65)	0,00	(493,29)
Despesas de Viagem no País	(20.618,36)	(52.099,90)	(30.874,07)	(51.781,27)
Despesas de Amortização	(535.933,03)	(1.010.524,31)	(19.202,88)	(47.123,58)
Despesas de Depreciação	(1.043.754,23)	(1.886.358,07)	(744.580,26)	(1.431.642,14)
Outras Despesas Administrativas	(969.286,84)	(1.809.061,91)	(672.169,86)	(1.325.900,06)
Emolumentos judiciais e cartorários	(454.954,82)	(775.579,50)	(98.895,34)	(155.850,77)
Contribuição a OCE	(63.188,19)	(117.916,49)	0,00	(1.600,00)
Rateio de despesas da Central	(1.201.145,75)	(2.558.643,60)	(1.077.202,94)	(2.084.120,02)
Rateio de despesa do Sicoob	0,00	0,00	0,00	(146.498,81)
TOTAL	(19.480.199,94)	(36.875.028,44)	(10.440.712,11)	(20.081.668,17)

26. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias	(402.131,86)	(625.020,85)	(76.337,28)	(252.186,73)
Desp. Imposto S/Serviços Qualquer Natureza-ISSQN	(1.074.643,20)	(1.594.361,72)	(74.704,31)	(74.704,31)
Despesas De Contribuição Ao COFINS	(876.246,12)	(1.312.243,09)	(458.927,06)	(697.644,48)
Despesas De Contribuição Ao PIS/PASEP	(231.720,72)	(375.669,52)	(127.727,42)	(212.629,81)
TOTAL	(2.584.741,90)	(3.907.295,18)	(737.696,07)	(1.237.165,33)

27. Outras receitas (Ingressos) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	855.897,59	1.322.946,76	468.884,37	939.483,37
Dividendos	0,00	123.623,84	0,00	221.308,54
Deduções e abatimentos	13.266,86	350.366,32	0,00	2.668,82
Distribuição de sobras da central	0,00	2.129.163,00	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	491.785,86	999.308,31	422.873,42	849.701,19
Outras rendas operacionais	1.362.367,32	1.461.628,97	248.302,91	526.123,16
Rendas oriundas de cartões de crédito	4.679.418,88	10.152.790,23	4.886.194,24	8.356.889,33
TOTAL	7.402.736,51	16.539.827,43	6.026.254,94	10.896.174,41

28. Outras despesas (Dispêndios) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(48.735,61)	(48.735,61)	(648.293,09)	(696.294,14)
Outras Despesas Operacionais	(3.489.047,74)	(7.372.944,09)	(3.690.448,92)	(6.975.538,39)
Descontos concedidos - operações de crédito	(48.648,58)	(694.904,31)	(16.937,02)	(20.147,04)
Cancelamento - tarifas pendentes	(311.120,41)	(541.153,23)	(44.723,80)	(67.399,48)
TOTAL	(3.897.552,34)	(8.657.737,24)	(4.400.402,83)	(7.759.379,05)

29. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Contingências	(90.264,22)	(181.889,00)	(188.602,06)	(188.602,06)
TOTAL	(90.264,22)	(181.889,00)	(188.602,06)	(188.602,06)

30. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(+) Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	1.135.530,65	2.366.497,56	728.119,33	1.210.487,53
(-) Garantias Financeiras Prestadas	(2.112.210,26)	(3.647.058,17)	(933.239,59)	(1.661.370,50)
TOTAL	(976.679,61)	(1.280.560,61)	(205.120,26)	(450.882,97)

31. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	2.008.231,97	72.327,89	72.327,89
Ganhos de Capital	32.525,08	459.603,04	0,00	0,00
Ganhos de Aluguéis	0,00	0,00	4.000,00	8.800,00
Reversão de Provisões não Operacionais	0,00	316.935,17	287.327,26	287.327,26
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0,00	(1.072,34)	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	0,00	(224,02)	0,00	0,00
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(242.805,11)	(242.805,11)	0,00	0,00
Resultado Líquido	(210.280,03)	2.540.668,71	363.655,15	368.455,15

32. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	60.822.863,15	1,67%	762.389,15
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	37.435.969,67	1,03%	278.362,41
TOTAL	98.258.832,82	2,70%	1.040.751,56
Montante das Operações Passivas	23.745.755,46	3,31%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	163.784,44	6.077,63	0,95%
Conta Garantida	518.529,44	13.770,20	1,47%
Financiamentos Rurais	21.634.135,93	185.940,94	2,83%
Empréstimos	24.868.426,09	422.544,31	1,87%
Financiamentos	15.865.275,65	164.190,46	11,25%
Direitos Creditórios Descontados	86.670,80	164,73	0,12%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	54.479.583,12	5,56%	-
Depósitos a Prazo	22.964.655,07	5,56%	0,20%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3.277.333,84	3,01%	0,32%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,12%	3,98%
Empréstimos	1,04%	32,98%
Financiamentos Rurais - repasses	0,73%	35,23%

Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,51%	107,95%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	130,97%	162,95%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3,68%	25,29%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	2,72%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Crédito Rural (modalidades)	0,68%
Aplicações Financeiras	3,31%

d) e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	7.546.516,28
Conta Garantida	231.103.708,74
Direitos Creditórios Descontados	423.286,04
Empréstimos	240.284.172,17
Financiamentos	126.518.050,43

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Coobrigações E Riscos Em Garantias Prestadas	4.378.437,71	5.296.023,35

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença, plano de saúde e custeio à Previdência Social, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS				
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários Diretoria/Cons. Adm.	(1.444.912,82)	(2.497.025,56)	(1.064.792,90)	(1.990.947,04)
Cédula presença – Cons. Administração	(168.066,90)	(302.971,70)	(138.168,54)	(234.245,40)
Encargos Previdenciários	(301.575,55)	(528.915,39)	(206.954,91)	(379.411,85)
Plano de Saúde	(13.621,08)	(23.480,15)	0,00	(14.061,88)
TOTAL	(1.928.176,35)	(3.352.392,80)	(1.409.916,35)	(2.618.666,17)

33. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA - SICOOB CREDISUL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.



O **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDISUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

34. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

34.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

34.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

34.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

34.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

34.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

35. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	2.271.171.667,25	1.334.156.071,49
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS})	406.211.057,05	289.108.939,55
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS} + ACP)	238.473.025,06	160.098.728,58
Capital Principal - CP	238.473.025,06	160.098.728,58
Índice de Basileia %	17,89%	21,67%
Razão de Alavancagem (RA) %	12,49%	15,74%
Índice de imobilização %	6,26%	5,62%

37. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	101.728,38	0,00	0,00	0,00
Trabalhistas	17.336,36	0,00	0,00	0,00
Fiscais	188.602,06	0,00	188.602,06	0,00
TOTAL	307.666,80	0,00	188.602,06	0,00

- Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDISUL**, existem 16 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, que foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 221.509.277,16. Essas ações abrangem basicamente processos cíveis e estão aguardando julgamento.
- O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

38. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade previdência privada, cujo plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições da cooperativa aos funcionários e administradores são equivalentes a 50% do plano escolhido e limitado no máximo a 3% do salário.

O total das despesas com contribuições realizadas no exercício de 2020 foi de R\$ 150.703,53 (Cento e cinquenta mil, setecentos e três reais e cinquenta e três centavos).

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA SICOOB CREDISUL

IVAN CAPRA
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 574.926.119-00

VILMAR SAUGO
Diretor Executivo
CPF. 431.568.199-72

DANTE LUIS HAHN
Diretor Operacional
CPF. 899.575.989-53

JOSÉ CARLOS C. DA CUNHA
Contador CRC/RO 02897/O-5

sicoobnorte.com.br
Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76804-175 - Porto Velho - RO
T 69 2181-1007

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA. -
SICOOB CREDISUL

Vilhena - RO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA. - SICOOB CREDISUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDISUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. No entanto, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o atore burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 26 de março de 2021.

A digital signature stamp from SERPRO. It includes the SERPRO logo, the text 'Assinado digitalmente por: SOFOCLES BARBOSA DE OLIVEIRA', and a URL for verification: '<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>'.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
SOFOCLES BARBOSA DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804